



O tema abordado no desfile desse ano, foi os 40 anos do município

Desfile Cívico encerra comemorações de 40 anos de Tangará da Serra

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Na última sexta-feira, 13 de maio, Tangará da Serra comemorou 40 anos de emancipação político-administrativa. Em alusão a festividade, o município preparou várias atividades, ainda que singelas, devido a forte crise pela qual todo o Brasil tem passado. Mas mesmo com to-

das as dificuldades, a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (Semec) e Departamento de Cultura realizou o tradicional desfile cívico, que atraiu às ruas uma parte expressiva da população, que não se importou com o forte calor, e se fez presente. Foram várias as apresentações, cerca de 28, divididas entre escolas municipais, estaduais e

particulares, além das indígenas, assim como as entidades Companhia Independente Bombeiros Militar (CIBM), Polícia Militar, Igreja Assembleia de Deus, Estradeiros da Serra, entre outras. O tema abordado no desfile desse ano, foi os 40 anos do município, o que possibilitou à população conhecer um pouco mais do município, através dos olhos dos organizadores, que busca-

ram levar para a avenida uma Tangará exuberante que convive com a diversidade e respeita as diferenças. Como foi o caso da escola indígena que realizou sua famosa dança, tirando aplausos da plateia que ali se encontrava. Outra apresentação que também chamou bastante atenção, foi a da Escola Fábio Diniz Junqueira, que retratou os meios de comunica-

ção, trazendo em sua apresentação, a imprensa televisiva, falada e escrita, onde o DS foi homenageado, mostrando aos presentes as várias vertentes da informação. Outra escola que também homenageou a imprensa, foi o Instituto Presbiteriano de Educação Simonton (Ipes), que mergulhou em um dos maiores concursos já realizados por este periódico (DS), o 'Tangará minha Cidade', que mostra

o município através da perspectiva de seus moradores. A escola levou para o desfile as fotos selecionadas, onde Tangará da Serra foi eternizada através dos fleches, e agora está sendo mostrada aos seus moradores, em uma exposição que esteve por 15 dias no Centro Cultural, e a partir dessa semana poderá ser apreciada na escola 29 de Novembro (matéria completa, página 05).